



REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS A PARTIR DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Pedro Samuel Lima Pereira*¹

*Vanessa Sâmia Silva de Vasconcelos*²

*Cícera Andressa Lopes e Vasconcelos*³

*Luana de Oliveira*⁴

*Ana Clara Santos Cardoso*⁵

*Ana Letícia de Oliveira Lustosa*⁶

*Almiro Mendes da Costa Neto*⁷

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor especializado e destinado a atender pacientes críticos, com chances de sobrevivência, buscando assegurar um atendimento especializado e contínuo, realizando controle dos sinais vitais, fazendo um constante monitoramento e prestando cuidados mais complexos do que outros setores.

OBJETIVOS: Objetivo geral: identificar as possíveis repercussões fisiológicas no paciente de UTI diante dos cuidados de enfermagem. objetivos específicos: fornecer medidas que previnam a presença de alterações no manejo do hospitalizado; apontar quais os procedimentos que apresentam maior possibilidade de provocar alterações no paciente; mostrar as principais consequências dessas alterações.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa, realizada a partir de livros, e artigos das bases de dados "Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)", "Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem (BDENF)" e "Scientific Electronic Library Online (SciELO)", a partir de busca realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em seguida, os dados foram agrupados em seis categorias de análise. Os critérios de inclusão foram: livros e artigos de texto completo, em português, que a partir dos descritores utilizados, "unidades de terapia intensiva", "cuidados de enfermagem em saúde e enfermagem", tivessem relação com o tema e datassem dos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram: artigos e livros que não se enquadrassem nas características já citadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os pacientes de UTI estão suscetíveis a riscos relacionados à equipe profissional e ao próprio ambiente, e a assistência de enfermagem nesse ambiente é de fundamental importância para o processo de tratamento e reabilitação do paciente, minimizando esses riscos. O cuidado de enfermagem revigora o bem-estar físico, psíquico e social, bem como aumenta as chances de viver e progredir. A qualidade do cuidado prestado a pacientes que se encontram em estado crítico é entendida como o uso eficaz dos recursos físicos e humanos com uma quantidade pequena de risco ao paciente e alto grau de satisfação dos usuários. São prestados diversos cuidados de enfermagem ao paciente de UTI, os quais destinados a promover alívio da dor e melhora desse paciente internado. Observou-se que, na realização de cuidados ao paciente, a falta de conhecimento do profissional, a atenção prestada ao paciente e o cuidado por si só refletem em alterações que podem desencadear consequências mais graves, agravando seu estado de saúde, ou aumentando sua permanência no tratamento. Sendo assim, o profissional enfermeiro e sua equipe devem agir de forma a cessar ou pelo menos minimizar esses problemas.

CONCLUSÃO: Portanto, a atuação profissional exige atenção, competência técnica e científica para atuação no manejo desses cuidados, e principalmente para a tomada de decisões que podem ser cruciais, visto que esse paciente necessita de intervenções em caráter de urgência e com o mínimo de eventualidades possíveis, o que requer que haja mais qualificação profissional.

1 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 2 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 3 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 4 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 5 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 6 - CHRISTUS FACULDADE DO PIAUÍ - CHRISFAPI - 7 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI.